



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE PONTA GROSSA II – PEPG II - US

1. INTRODUÇÃO

Em **08 de novembro de 2024**, às 09h00, o Núcleo de Política Criminal e Execução Penal da Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente na **Penitenciária Estadual de Ponta Grossa II**, localizada na Rua Curió, S/N - Colônia Dona Luiza, Ponta Grossa-PR, CEP 84043-190, para a realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção o Coordenador Auxiliar do NUPEP, Defensor Público Pedro Bruzzi Ribeiro Cardoso e o Assessor de Execução Penal Matheus Moraes Garcia, que foram recepcionados, primeiramente, pelo policial penal Luciano Barbato Jeremias (vice-diretor da unidade), que franqueou o acesso da Defensoria Pública à unidade.

Registra-se que o Gestor da unidade, o Sr. Fabiano Rodrigues dos Santos, chegou na unidade após a equipe da Defensoria Pública.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto à melhoria das condições de trabalho dos seus servidores.

O presente relatório é composto por informações fornecidas pela direção e servidores da unidade, observação direta da Defensoria Pública e entrevista com os presos.



2. INFORMAÇÕES REPASSADAS PELA EQUIPE DA UNIDADE

A) Identificação e administração do estabelecimento

A Penitenciária Estadual de Ponta Grossa II é uma unidade destinada à custódia de PPL masculinos.

Segundo o policial penal Luciano, a unidade está em operação desde 2022, e possui vistoria do Corpo de Bombeiros.

A unidade conta com 14 (quatorze) policiais penais masculinos, e 34 (trinta e quatro) funcionários terceirizados, sendo 30 (trinta) masculinos e 04 (quatro) femininas, divididos por plantões. Além disso, conta com 2 (dois) funcionários administrativos terceirizados e um funcionário administrativo do DEPPEN.

Ressalta-se que não existe base do SOT/SOE na unidade.

Ademais, o policial penal Luciano declarou que os presos não ficam em “shelters”.

B) Lotação do estabelecimento e perfil das pessoas presas:

A capacidade da unidade prisional é de 752 PPLs. No dia da inspeção, a unidade contava com uma lotação de 790 PPLs, sendo a maioria deles condenados.

Foi informado pelo Sr. Luciano que não há PPLs estrangeiros e LGBTQIAP+ custodiados na unidade. Todavia, informou que há pessoas com idade superior a 70 anos, não sabendo precisar o número de pessoas, bem como há pessoas com deficiência. Ainda, declarou que há 02 indígenas custodiados na unidade, sendo certo que não é feita notificação à FUNAI.

De acordo com o Sr. Luciano, não há divisão entre presos provisórios e condenados ou primários e reincidentes. Ademais, não há divisão de presos por delitos sexuais.

Com relação à estrutura física do estabelecimento, o Sr. Luciano informou que a unidade conta com 04 galerias, cada uma com 24 celas. Ademais, cada galeria possui um setor de isolamento, com 04 celas cada. Não há celas de triagem e não há alojamentos de trabalho interno/externo.

Dessas 04 galerias existentes, importante frisar que a gestão da unidade informou que as Galerias “1” e “2” são de PPLs, em tese, ligados a facções criminosas, e que as Galerias “3” e “4” são dos demais presos do convívio, conjuntamente com os presos de crimes sexuais.

No que diz respeito ao banho de sol, de acordo com o Sr. Luciano, ocorre 03 (três) vezes na semana com duração de 01 a 02 horas.

C) Instalações e serviços

Quanto às instalações e serviços ofertados pelo estabelecimento, o Sr. Luciano informou que não há banho quente nas celas; que há colchão e cobertores para todos, mas não há camas suficientes; que aproximadamente 01 PPL dorme no chão em algumas celas – mas com colchão.

Em relação à saúde, existe dispensário de medicamentos, sendo que quem dispensa os medicamentos é uma enfermeira do DEPPEN. Ainda, a unidade conta com ambulatório médico, onde são realizadas as consultas médicas semanalmente de aproximadamente 10 pessoas, e as consultas odontológicas 01 (uma) vez na semana, realizadas mediante escolta (eis que atendidas na PEPG I), de aproximadamente 10 pessoas. Há, também, consultas psiquiátricas realizadas na unidade, e há a escolta de PPLs para atendimento no CAPS/AD.





A respeito das assistências prestadas pela unidade, o Sr. Luciano declarou que o serviço social é fornecido pelo DEPPEN, a assistência jurídica é prestada pela Defensoria Pública e a assistência religiosa é prestada pela Igreja Universal, pela Pastoral Carcerária e outras confissões.



D) Disciplina e ocorrências:

De acordo com o Sr. Luciano, as infrações disciplinares são apuradas na própria unidade. O formato do Conselho Disciplinar é o virtual, e a Defensoria Pública realiza a Defesa técnica.

Referente às principais infrações cometidas, o Sr. Luciano declarou que estão relacionadas com a apreensão de objetos não permitidos.

Ademais, o Sr. Luciano informou que não houve ocorrências de rebelião, motim, suicídio e homicídio dentro da unidade. Por fim, o recluso fica isolado em sua própria cela quando da ocorrência de alguma infração disciplinar.

E) Higiene

O Sr. Luciano informou que não há racionamento de água na unidade e que a quantidade de itens fornecidos pelo DEPPEN é suficiente. São disponibilizados pelo DEPPEN os seguintes itens: sabonete, papel higiênico, pasta de dente, aparelho de barbear e escova de dente.

De acordo com o servidor, a reposição dos itens se dá por demanda.

Em relação à limpeza, a unidade conta com lavanderia para lavagem de itens pessoais e cobertores. A limpeza das celas/galerias é feita semanalmente pelos próprios PPLs.

Por fim, foi realizada dedetização no mês de outubro do corrente ano, motivo pelo qual não há baratas e ratos na unidade.

F) Alimentação

A empresa responsável pela alimentação é a Van Refeições e Eventos, que atua em caráter de contrato emergencial. Porém, ressalte-se que nova empresa assumiria a gestão da alimentação ainda no mês de novembro do corrente ano.

Com relação aos horários, o café da manhã é servido às 06:00, o almoço às 11:30 e o jantar às 16:30.

Há na unidade comissão de alimentação, a qual afere a qualidade, peso e temperatura das marmitas entregues.



Eventual registro de ocorrência em caso de comida azeda ou imprópria para o consumo é efetuado pelo sistema GMS.

Ademais, a unidade conta com cozinha interna, no entanto é utilizada apenas para o preparo de comida dos funcionários.

G) Vestuário

Referente ao vestuário fornecido pela unidade, o Sr. Luciano informou que atualmente o estoque está regular. Informou que as bermudas estavam em falta, porém chegaram no corrente mês.

O referido policial penal informou que a unidade fornece 02 (duas) camisetas, 02 (duas) calças, 02 (duas) bermudas, 01 (uma) blusa de frio do tipo moletom e 01 (um) chinelo.

Acerca da reposição do vestuário, o Sr. Luciano informou que a reposição é feita conforme demanda e que também é permitida a entrada de roupas trazidas pelas famílias.

H) Remição

De acordo com o Sr. Luciano, a unidade conta com ensino regular formal (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - CEEBJA), bem como cursos profissionalizantes fornecidos pelo SENAI (curso de manutenção elétrica, por exemplo). Quanto ao trabalho, informou que:

Tipo	Nº de vagas	Pecúlio/salário
Faxina/serviços gerais	22	Pecúlio do Estado
Trabalho na empresa de alimentação.	5	Salário mínimo
Artesanato ¹	216	X

¹ Artesanatos desenvolvidos na unidade: confecção de tapetes, bonecas, capas de caneta, amigurumis etc.



Além disso, o gestor informou não há trabalho externo no estabelecimento, pois a unidade não possui convênio com órgãos públicos ou empresas.

Ademais, a unidade realiza as provas do ENCCEJA e ENEM-PPL, sendo certo que 108 pessoas realizaram o ENCCEJA no corrente ano.

A unidade conta com biblioteca e possui remição por leitura/resenha, na qual aproximadamente 100 PPLs estão implantados.





PEPG - US II - PEDAGOGA VALÉRIA					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ					
SALA 01	ERON	ROSALBA	JOSIANE (REMIÇÃO)	JOSIANE (REMIÇÃO)	US II
SALA 02	AMANDA	AMANDA	AMANDA	AMANDA	
SALA 03		Projeto Psicologia	ANDREA		
TARDE					
SALA 01	SIMONE	JOSIANE (REMIÇÃO)		JOSÉ CARLOS	JOSIANE (REMIÇÃO)
SALA 02	MATILDE	MATILDE	MATILDE	MATILDE	
SALA 03	EDUARDO	LUIS FERNANDO	LUIS FERNANDO	REGIANE	REGIANE

Atualizado em: 05/02/24

CEEBJA PROF. ODAIR PASQUALINI-PEPG US II

HORÁRIO DAS AULAS

MANHÃ : 8h40 às 11h20

TARDE : 13h 50 às 16h30

I) Conselho da Comunidade

No que tange ao auxílio prestado pelo Conselho da Comunidade à unidade, o referido órgão suplementa itens de higiene e arca com medicamentos que a rede pública não fornece.

Ademais, o Conselho envia linha para a realização de artesanato/costura dentro da unidade.

J) Município

O Município de Ponta Grossa auxilia no tratamento penal cedendo profissionais da saúde (médico psiquiatra e dentista) para atendimento na unidade, além de equipe de enfermagem e medicamentos. Segundo informações da direção, o Município aderiu ao PNAISP.

K) Visitas

Com relação às visitas, acontecem nos sábados e domingos, nos períodos matutinos e vespertinos. É realizada visita íntima e web visita, inclusive quando a outra pessoa também está privada de sua liberdade.

A unidade não realiza revistas vexatórias nas visitas, vez que possui *bodyscan*.



L) Convênios/Parcerias

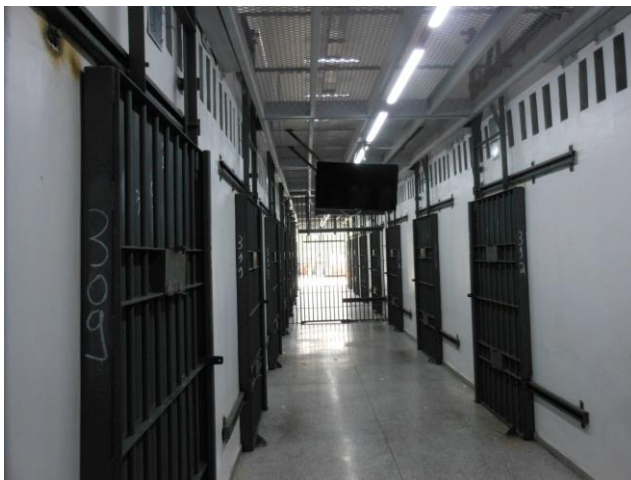
Por fim, quanto aos convênios e parcerias, o gestor informou que a unidade possui convênio com a FANDUCA, que ministra cursos profissionalizantes.

Ademais, informou que já receberam equipamentos doados pela Justiça Federal. Informou que não receberam repasse do Ministério Público do Trabalho e que a unidade conta com fundo rotativo para utilização.

3. OBSERVAÇÕES FEITAS DURANTE A INSPEÇÃO E ENTREVISTA ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

A) ESTRUTURA EXTERNA

A unidade é dividida em 04 (quatro) galerias, sendo 02 (duas) destinadas aos reclusos, em tese, pertencentes a facções criminosas e 02 (duas) destinadas aos demais reclusos. Ademais, a unidade conta com celas de isolamento em todas as galerias.



Corredor da 3ª Galeria



Galeria de Isolamento



Pátio ao final das galerias



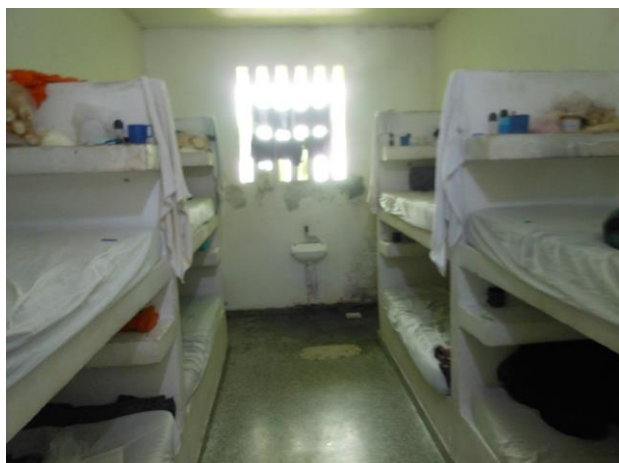
Pátio externo às galerias

B) CELAS

b.1) Galerias 1 a 4

Ressalvadas pequenas mudanças entre as galerias e os tamanhos das celas, pode-se afirmar que se trata de 04 galerias idênticas em tamanho e quantidade de celas. A maioria das celas possui 08 camas, salvo algumas exceções, principalmente nas celas que recebem pessoas com mobilidade reduzida que necessitam de uso de cadeira de rodas.

Durante a inspeção, verificou-se que as celas possuem boa ventilação e iluminação natural. A iluminação artificial é oriunda de uma luz acoplada na parede, conforme demonstrado na segunda foto abaixo.



Apesar das celas possuírem ventilação natural, notou-se a ausência de ventiladores nas celas – fato este que gerou bastante reclamação por parte dos reclusos. Quando questionada, a direção da unidade informou que não é possível instalar ventiladores e televisões nas celas por questões elétricas. Sobre as televisões, importante ressaltar que elas ficam nos corredores das galerias, sendo certo que os reclusos podem escutá-la, porém não conseguem enxergar.

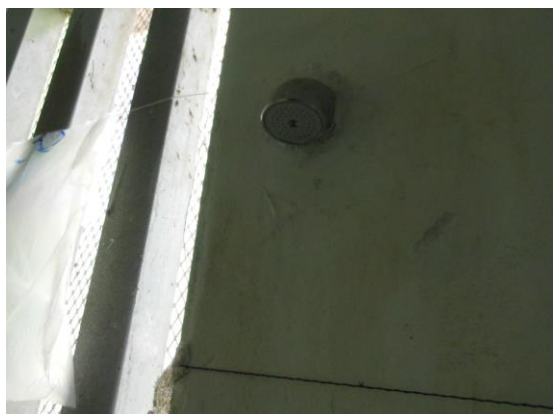
As celas não possuem exaustores e não possuem fiação exposta. Durante a inspeção, notou-se que as celas tinham um odor regular e pintura recente, sem sinais de umidade.





Com relação aos banheiros, todos os cubículos possuem chuveiro com água e sanitários do tipo vaso.





b.2) Isolamento

A unidade conta com 16 celas de isolamento, divididas em 04 “galerias”. As celas possuem pátio de sol próprio e pintura recente, sem sinais de umidade. A cela conta com chuveiro e vaso sanitário.





Pátio de sol da cela do isolamento.

C) CAMAS E COLCHÕES

No conjunto, todos os colchões da unidade estão em boas condições e são de boa qualidade.

Notou-se que em algumas celas há recluso dormindo no chão, porém com colchão. Não há relatos de reclusos tendo que dividir os colchões.

Por fim, observa-se que unidade conta com estoque de colchões, conforme foto abaixo:



D) VESTUÁRIO E COBERTAS

Fora relatado pelos reclusos que a unidade está fornecendo os itens do vestuário regularmente.

Exceção é com relação às bermudas, que houve bastante reclamação de que a unidade não estava fornecendo, sendo certo que, conforme já exposto alhures, a unidade recebeu as bermudas na semana da inspeção.

Informaram que a reposição é feita através de solicitação à unidade e depende da disponibilidade.

Quanto às cobertas, não houve reclamações quanto a insuficiência.



E) BANHO DE SOL

De acordo com as pessoas entrevistadas nas galerias, foi informado que o banho de sol é de aproximadamente 30 minutos.

Tal informação destoa do informado pela unidade de que os banhos de sol seriam de 01 a 02 horas.

Ressalte-se que a retirada dos reclusos para o banho de sol é feita por “quadrantes” das galerias.

F) ALIMENTAÇÃO

Os entrevistados avaliaram a alimentação como regular ou ruim. De acordo com os reclusos, a avaliação se deve a quantidade insuficiente de salada, carnes cruas e a presença de objetos estranhos como pedras.

No que tange a temperatura da comida, foi avaliada como boa.

O Defensor Público e o Assessor de Execução Penal experimentaram uma das marmitas servidas às pessoas presas: tratava-se de uma grande porção de arroz, feijão, frango e polenta. A comida tinha boa temperatura e sabor razoável.





Ressalta-se que, conforme informado alhures, haverá/houve a mudança da empresa de alimentos no presente mês.

G) HIGIENE

Em relação ao kit higiene fornecido pela unidade, os entrevistados informaram ser insuficiente. De acordo com os entrevistados, é fornecido sabonete, papel higiênico, aparelho de barbear e escova de dente. Contudo, alguns reclusos informaram que necessitam compartilhar os itens em questão para sua utilização.

Ademais, foi possível notar durante a inspeção a aparente precariedade da qualidade das escovas de dente oferecidas. Os reclusos informaram que, com poucos dias de utilização, a escova se deteriora rapidamente. Informaram que antes a unidade fornecia uma outra escova de dente, de melhor qualidade do que a fornecida na última vez.

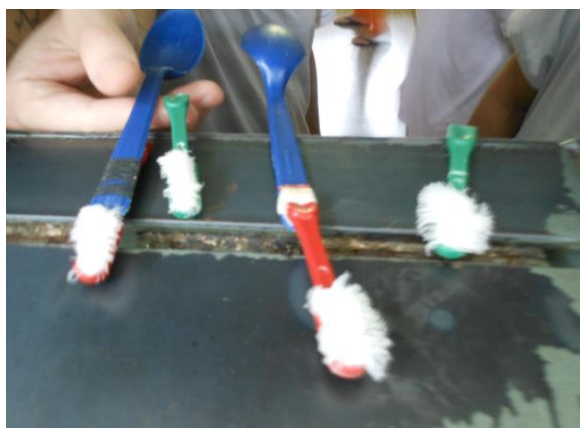




Foto comparando a qualidade da escova nova fornecida (escova azul) e a escova antiga fornecida (escova amarela).

Quando questionada, a direção informou que, de fato, a última remessa de escovas veio com qualidade abaixo das que vinham anteriormente. Contudo, o diretor informou que a unidade receberia novas escovas ainda no corrente mês, da qualidade da escova fornecida anteriormente aos reclusos.

Quanto à periodicidade da reposição do kit houve divergência entre os entrevistados, foi informado que a reposição é feita mensalmente, quinzenalmente e semanalmente.

Por fim, a unidade possui lavanderia para a lavagem de uniformes.





H) SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, TRABALHO E LAZER

Em relação à saúde, os entrevistados avaliaram os atendimentos médicos e odontológicos como regulares. Informaram que, quando necessário, são fornecidos medicamentos pela unidade.

Quanto à educação, os entrevistados avaliaram como bom os projetos de remição tanto do ensino regular quanto das provas (ENCCEJA e ENEM-PPL) e leitura.

Bastante reclamação, contudo, se deu sobre a assistência social oferecida aos reclusos. Muitos afirmaram desconhecer que a unidade oferece referido serviço.

Quanto ao trabalho, os entrevistados avaliaram como insuficiente os canteiros de trabalho disponibilizados. Informaram que apesar da unidade oferecer o artesanato, muitas famílias não têm condições financeiras ou logísticas de realizar envio da linha.



Reclusos trabalhando no artesanato.



Reclusos implantados no setor de costura

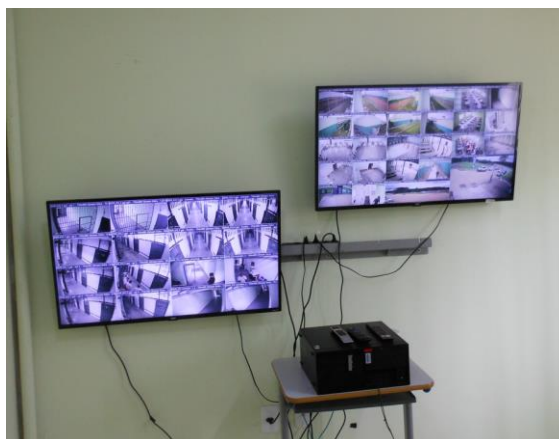
I) DA SEGURANÇA

Quando questionados, os entrevistados avaliaram como regular o tratamento conferido pelos terceirizados e policiais penais da unidade.

Salientaram que aproximadamente no início do mês de outubro do corrente ano, teria ocorrido uma incursão do SOE na unidade, sendo certo que teria sido utilizado muito spray de pimenta sem necessidade.

Notou-se que, ao que tudo indica, as galerias “1” e “2”, consideradas pela direção da unidade como as galerias dos “faccionados”, são as que contam com maior número de incursões do SOE para averiguações e revistas estruturais, motivo pelo qual são as galerias que possuem maiores reclamações sobre as referidas diligências da unidade especializada da Polícia Penal.

Por fim, verificou-se que a unidade possui câmeras de segurança e detector de metais.



4. CONCLUSÃO

Face todo o exposto - e considerando a existência de alguns problemas descritos na unidade prisional -, este Núcleo instaurará procedimento, com ulterior acompanhamento sobre eventuais soluções realizadas.

Umuarama/PR, 28 de novembro de 2024.

PEDRO BRUZZI RIBEIRO CARDOSO

Defensor Público do Estado do Paraná

Coordenador Auxiliar do NUPEP